



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o diagnóstico e tratamento *online* e reforçar os serviços de medicina tradicional chinesa, para reduzir a pressão do sistema público de saúde

Ultimamente, o Governo da região vizinha anunciou uma nova proposta de lei do orçamento e referiu que, no ano de 2023-2024, vai investir 104,4 mil milhões na área da saúde, com vista a melhorar os respectivos serviços públicos, reforçar os cuidados de saúde primários e otimizar os vales de saúde para os idosos, para além de se empenhar na promoção do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, tendo proposto, particularmente, que “irá promover ainda mais o serviço de telemedicina”. Olhando para Macau, as consultas médicas à distância e *online* entraram sucessivamente em funcionamento após a epidemia, na realidade, a procura das mesmas por parte dos residentes não se limitou à fase da epidemia, pois a telemedicina já é uma tendência. Deste modo, o Governo deve aproveitar o tempo para a sua implementação, desenvolvendo, quanto antes, cuidados de saúde à distância.

Face ao envelhecimento da população de Macau e tendo em conta a capacidade de resposta ao nível das consultas médicas, as longas filas de espera que os residentes têm de percorrer para conseguirem uma consulta no hospital têm sido causa de grande consternação. No sistema público de saúde, o tempo de espera para as consultas de especialidade é demasiado longo, portanto, os residentes têm de esperar um dia até conseguirem ver o médico, o que representa uma sobrecarrega



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

física e psicológica para os doentes, especialmente para os idosos. A deslocação destes ao hospital não é só um inconveniente, também torna o trabalho dos profissionais de saúde cada vez mais pesado.

As consultas externas *online* para doentes com febre ou infectados com Covid-19, o pagamento *online* e o levantamento de medicamentos no Departamento de Consultas Externas do Hospital foram amplamente utilizados durante a epidemia, contando com uma reacção e um *feedback* bastante positivos por parte dos residentes. A telemedicina é uma facilidade indescritível para os lares de idosos, e se for amplamente utilizada, os idosos com sintomas leves não precisam de se deslocar ao hospital. Isto pode reduzir, significativamente, a utilização dos serviços de urgência, o tempo de espera dos idosos no hospital, a possibilidade de contraírem doenças durante o tempo de espera, e a pressão sobre o hospital e o pessoal médico da linha da frente. Tomando como referência a prática da região adjacente, que introduziu a “integração entre os serviços médicos e sociais” nos lares de idosos, os médicos que prestam serviços externos recorrem à videoconferência para receitar medicamentos aos idosos doentes, os enfermeiros que exercem funções externas acompanham o seu estado de saúde, e os doentes que se encontram em estado grave é que são transportados ao hospital para tratamento. Daqui pode então concluir-se que há uma grande procura de cuidados de saúde à distância nos lares de idosos, o que merece a nossa referência.

Além disso, o Governo tem investido muitos recursos na promoção da diversificação económica e na formação de novas indústrias, incluindo a medicina tradicional chinesa. Além da concretização do projecto do Parque Industrial na Nova



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Zona de Hengqin, há ainda que empregar mais esforços na sua implementação na sociedade, no sentido de se dar resposta às doenças crónicas e não graves. Muitos residentes optam por recorrer à medicina tradicional chinesa para os cuidados de saúde e a convalescença e, em Macau, existem apenas cinco centros de saúde que prestam serviços de consulta externa de medicina tradicional chinesa e de acupunctura. Em 2021, estes serviços registaram mais de 78 mil utentes, o que significa que a procura é maior do que a oferta, portanto, o Governo tem mesmo muito espaço para aperfeiçoar e aumentar estes serviços. Considerando que existem em Macau muitos destes serviços com qualidade, o Governo, além de reforçar a promoção, deve ter condições suficientes para reforçar a cooperação com o sector em causa, bem como promover o plano de diagnóstico e tratamento à distância na área da medicina tradicional chinesa, para, por um lado, ajudar efectivamente os residentes e, por outro, impulsionar o desenvolvimento do sector.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da implementação do “Serviço de vídeo-consulta em lares de idosos”? O Governo deve tomar como referência as experiências da região vizinha, introduzindo nos lares de idosos a “integração dos serviços médicos e sociais” e lançando o “Programa piloto de diagnóstico à distância”, através da aquisição de serviços médicos locais de medicina tradicional chinesa e de medicina ocidental, para os idosos poderem ter consultas por vídeo e os enfermeiros dos lares acompanharem a situação. Vai fazê-lo?
2. Nos últimos anos, o Governo tem empregado grandes esforços na promoção das consultas externas de medicina tradicional chinesa, e afirmou que ia colaborar na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aquisição de serviços. Então, o Governo dispõe de algum mecanismo de fiscalização e de *feedback* sobre a qualidade dos serviços? Face ao aumento contínuo da procura de serviços na área da medicina tradicional chinesa, de que medidas dispõe o Governo para otimizar os actuais serviços? O Governo deve alargar ainda mais o âmbito do apoio financeiro, apoiando a colaboração entre os lares e o sector privado da saúde, com vista a aliviar a pressão dos centros de saúde no que respeita às consultas de medicina tradicional chinesa. Vai fazê-lo?

Referências:

1. Exmoo, “É altura de promover a telemedicina”
<https://www.exmoo.com/article/205865.html>
2. Macao Daily News, “Assistência médica através da telemedicina durante a epidemia”
http://www.macaodaily.com/html/2022-10/15/content_1627920.htm
3. Cyberctm, “Hospital Kiang Wu lança consultas externas *online* para facilitar a vida dos residentes”
https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2921010#.ZA_oSnZBy3B
4. Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, “Medicina tradicional chinesa em Macau com grande potencial de desenvolvimento”
<https://www.ipim.gov.mo/zh-hant/publication/issue-72-oct-2018/focus/240517-2/>
5. Centro de Formação em Gestão de Administração Pública de Macau,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“Funcionamento do sistema de preparação inteligente de grânulos dos medicamentos tradicionais chineses em centros de saúde, para fornecimento de grânulos dos medicamentos tradicionais chineses sem necessidade de cozedura | Situação normal no 1.º dia de funcionamento”

<https://mpa-centre.com/government-news/265>

17 de Março de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In